



A SAÍDA DAS MULHERES KAINGANG DA COMUNIDADE SERRINHA, RONDA ALTA-RS À UNIVERSIDADE: REDUZ A INVISIBILIDADE DO PROTAGONISMO DAS MULHERES KAINGANG FRENTE A COMUNIDADE?

Fatima Aparecida Mendes dos Santos(apresentadora)¹
Taís Inácio(apresentadora)²
Mônica Santin(orientadora)³

Resumo: O presente trabalho foi apresentado no componente curricular Iniciação à prática científica. O mesmo se propõem discutir se a saída das mulheres Kaingang da comunidade Serrinha, Ronda Alta-RS à universidade reduz a invisibilidade do protagonismo das mulheres frente os espaços de convívio social e de trabalho: família, grupo, reuniões, escola, posto de saúde, festas e etc. Nosso objetivo é analisar se o egresso dessas mulheres na universidade potencializa ou não sua atuação na comunidade. O interesse pela temática, enquanto acadêmicas, é analisar o protagonismo das mulheres Kaingang na comunidade, problematizando os aspectos históricos e culturais de empoderamento estritamente centrado na figura do masculino, ficando sob este a tomada de decisões que regem a totalidade da vida na comunidade. O que percebemos na universidade, principalmente nas discussões em sala de aula é que parte significativa das mulheres Kaingang se emponderam neste espaço acadêmico, ousando questionar e se posicionar contra o poder construído cultural e historicamente centralizado no patriarcalismo. Acreditamos que o aumento do número de mulheres na academia contribui para o empoderamento destas como sujeitos e para o rompimento do “silêncio”. O acesso das mulheres Kaingang às Instituições de Ensino Superior (IES), é uma novidade para o campo educacional das universidades públicas do país e o grande desafio será pensar as particularidades culturais e étnicas, que historicamente tiveram seus direitos negados. Podemos dizer, que é recente a visibilidade social e política das mulheres

¹ Graduanda da 6º fase do curso de Ciências Sociais – Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul e Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET – Práxis/FNDE – UFFS, *Campus* Erechim. Contato: fatimatsc3@gmail.com

² Graduanda da 5º fase do curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza – Licenciatura, pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Erechim. Contato: taisinaciolopes@gmail.com

³ Graduada em Pedagogia - Habilitação em séries iniciais e habilitação em Psicologia da Educação para o ensino Médio. Habilitada pelo CBFC (Centro Brasileiro de Filosofia para Crianças), para trabalhar com o método de Filosofia para Crianças-Educação para o pensar. Pós-Graduada em Coordenação Escolar e Supervisão Educacional. Mestre em Educação pelo PPGE, UFSM. Doutora em Educação- PPGE, CE-UFSM. Docente dos Cursos (Educação do Campo, Pedagogia, história, geografia e Filosofia), na Universidade Federal da Fronteira Sul, (UFFS) *Campus* Erechim – RS. Contato: monicafilos@yahoo.com.br



Kaingang nessa comunidade como produto de sua entrada no curso superior, isso se verifica nos egressos que estão em momentos diferentes de sua trajetória acadêmica no curso Interdisciplinar em Educação do Campo – Ciências da Natureza, na Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS - *Campus* Erechim. Este é um trabalho ainda incipiente e em aberto para futuras pesquisas exploratórias, participativa-ação, estudo de caso etc.

Palavras-chave: Empoderamento. Formação de professoras. Universidade.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Formato: Comunicação oral.